



III JEF
JORNADA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
DO ESTADO DE GOIÁS
Corpo, ciência e mercado:
os desafios para a Educação Física
5 A 7 DE DEZEMBRO DE 2018
UEG/CAMPUS ESEFFEGO

GT 05 – FORMAÇÃO E INTERVENÇÃO PROFISSIONAL

A FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA O LAZER E RECREAÇÃO NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CENTRO-OESTE (BRASIL)

Fernando Resende Calvacante¹
Oromar Augusto dos Santos Nascimento²
Ari Lazzarotti Filho³

Agência Financiadora: não contou com financiamento.

Palavras-chave: Formação profissional, lazer, recreação, currículo.

Introdução

A formação profissional para o Lazer e a Recreação tem sido um campo de estudo em expansão nas últimas décadas na Educação Física brasileira. Isayama e Silva (2011) verificaram como a questão da formação profissional para atuação nesses campos vem sendo discutida no âmbito acadêmico, no período de 2005 a 2009. De acordo com o estudo os trabalhos investigados apontam críticas construtivas e alertam para deficiências existentes com relação à formação dos profissionais. Além disso, essa pesquisa apresentou a necessidade dos profissionais em adquirirem uma formação baseada na concepção crítica e consciente dos problemas relacionados ao lazer na sociedade.

Os cursos de formação profissional em Educação Física no Brasil passaram por expansão e transformação nas últimas duas décadas (SILVA *et al*, 2009; BAPTISTA *et al*, 2015). Com a nova resolução o Conselho Federal de Educação, a graduação em Educação Física poderia ser organizada diferentemente, passando a conceder o título de bacharel com a aprovação da Resolução MEC/CFE 03/87 e da Resolução CNE/CES nº 7/2004, foi possível a formação para o bacharelado. Em que pese os debates e controvérsias (VENTURA, 2010) sobre a necessidade de fragmentação, cabe investigar as peculiaridades dos diferentes cursos.

Este estudo tem como problemática central identificar se diante da expansão e diversificação recente dos cursos de Educação Física no Brasil, os currículos destes cursos tratam do tema do lazer,

¹ Universidade de Brasília (UnB) – E-mail: fernandorcavalcante@hotmail.com.

² Universidade de Brasília (UnB)

³ Universidade Federal de Goiás; Universidade Brasília (UnB)

bem como analisar a carga horária, o nome das disciplinas e localização no fluxo curricular das disciplinas relacionadas ao Lazer e a Recreação nestes contextos.

Este estudo tem como objetivo identificar a pertinência de disciplinas do campo do Lazer e da Recreação na formação profissional, quais termos utilizados na nomenclatura, qual carga horária e qual localização no fluxo curricular vem sendo reservada para abordagem destes conteúdos nos cursos de licenciatura e bacharelado na região Centro-Oeste do Brasil.

Metodologia

O estudo caracterizou-se de tipo descritivo-exploratório com análise de conteúdo documental (GIL, 2002). Para a análise da nomenclatura das disciplinas foi escolhida a análise de conteúdo que de acordo com Bardin (2009) que se trata de um conjunto de técnicas de análise que visam obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo a inferência de conhecimentos relativos a produção dos documentos. A pesquisa de campo ocorreu através do levantamento dos projetos e grades curriculares de cursos de formação profissional em Educação Física no Estado do Centro-Oeste, disponíveis *online*. Encontrou-se 10 instituições com 12 disciplinas diferentes e em duas instituições haviam duas disciplinas relacionadas ao tema. Três instituições tinham o curso na modalidade de bacharelado, outras três em licenciatura e quatro com ambas as modalidades.

Resultados

Os resultados indicam que licenciatura e bacharelado apresentam ao menos uma disciplina no campo da Recreação e do Lazer, sendo que dois cursos apresentam duas disciplinas neste campo. Em termos de denominação, localizou-se uma disciplina com menção apenas ao termo Recreação; encontraram-se, porém, cinco que mencionam apenas o lazer. As demais disciplinas, 10 no total, tem a denominação com a associação dos dois termos, em geral iniciadas por termos como ‘fundamentos pedagógicos’, ‘fundamentos metodológicos’, ‘estudos’ ou ‘introdução’. A carga horária variou entre 40 e 80 horas por disciplina e estão situadas entre o primeiro e o sétimo semestre da grade curricular, com o primeiro semestre sendo o mais frequente com quatro cursos optando por este período sua organização no fluxo curricular.

Considerações finais

A presença de disciplinas em todos os projetos e grades curriculares de todos os cursos de formação profissional em Educação Física no Estado de Goiás estudados confirmam as indicações na literatura

acadêmica e nos aparatos político-pedagógicos da pertinência do campo do Lazer e da Recreação para as formações em Educação Física. Observou-se, também, uma

grande variação em termos de denominação, carga horária e posição no fluxo curricular. Do ponto de vista da carga horária, a maior parte das disciplinas identificadas situa-se na faixa entre 60 e 64 horas. Ainda nesta direção, os dados sugerem que não há diferenças significativas entre os currículos de licenciatura e de bacharelado, indicando necessidade de uma análise mais aprofundada e maiores estudos para identificar as peculiaridades no perfil desejável do egresso e das intervenções profissionais decorrentes.

Referências

BAPTISTA, T. J. R. et al. Perfil atual da formação profissional em Educação Física no Brasil. In: SILVA, A. M.; BEDOYA, V. M. (Org.). Formação profissional em Educação Física na América Latina: Encontros, diversidades e desafios. Jundiaí: Paco Editorial, 2015. Cap. 3. p. 55-75

BARDIN, L. Análise de conteúdo. 6. ed. Lisboa: Edições 70, 2009.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ISAYAMA, H. F.; SILVA, A. G. da; LACERDA, L. L. L. de. Por onde caminham as pesquisas sobre formação e atuação profissional em lazer no Brasil? In: ISAYAMA, H. F; SILVA, S.R. Estudos do lazer: um panorama. Rio de Janeiro: Apicuri, 2011, p. 165-178.

SILVA, A. M. et al. A formação profissional em Educação Física e o processo político social. *Pensar A Prática, Goiânia*, v. 12, n. 2, p.1-16, 29 ago. 2009. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/6588>>. Acesso em: 13 abr. 2017.

SOUZA NETO, S. et. all. A formação do profissional de Educação Física no Brasil: uma história sob a perspectiva da legislação federal no século XX. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Campinas, v. 25, n.2, p. 350-362, 2004.

VENTURA, P. R. V. A educação física e sua constituição histórica: desvelando ocultamentos. Tese (Doutorado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2010, 206 f.